

Como implementar um Programa de Gerenciamento de Riscos eficiente?



Um Programa de Gerenciamento de Riscos consiste em uma documentação obrigatória utilizada pelas empresas para garantir a segurança dos colaboradores no trabalho e evitar danos tanto aos funcionários, quanto à organização e ao meio ambiente, prevenindo riscos de incidentes durante as atividades laborais.

Esse tema é de extrema relevância já que em 2020 foram notificados mais de 440 mil acidentes de trabalho no Brasil, de acordo com o [Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho](#).

Além de trazer danos e prejuízos aos negócios e aos trabalhadores, isso afeta a imagem pública e a credibilidade da sua instituição perante os stakeholders, como investidores e consumidores.

Tendo isso em mente, quer saber o que é, os objetivos, a importância e como implementar um Programa de Gerenciamento de Riscos? Continue lendo o nosso post.

O que é o PGR? Entenda o Programa de Gerenciamento de Riscos

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) consiste em documentos que contenham requisitos e orientações gerais para a prevenção de acidentes no local de trabalho.

Ou seja, ele atua na preparação da gestão para que ela saiba como evitar possíveis incidentes laborais e também indica o que fazer para minimizar os danos caso uma falha ocorra.

Para isso, ele abrange uma estratégia completa de planejamento e execução que visa proteger os funcionários, a empresa e o meio ambiente.

De acordo com a [Fundacentro](#), o PGR substitui o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) a partir da nova [norma N.01](#), que deve entrar em vigor até janeiro de 2022, na qual estão dispostos os novos aspectos que devem ser observados pelas instituições para prevenir e mitigar riscos laborais.

Quais são os objetivos do Programa de Gerenciamento de Riscos?

O principal objetivo de um PGR é precaver a organização para possíveis acidentes que tragam lesões para a saúde e vidas dos funcionários, afetem economicamente a empresa e prejudiquem de alguma forma o meio ambiente.

Além disso, ele conta com outras finalidades importantes, como as listadas abaixo:

- visualizar e antecipar a ocorrência de ameaças;
- agir preventivamente no combate a possíveis falhas;
- garantir a saúde, motivação e produtividade dos colaboradores;
- identificar os riscos e saber exatamente de onde vêm por meio de análises qualitativas e quantitativas;
- fazer uma avaliação minuciosa para tomar as melhores decisões estratégicas;
- controlar os diversos tipos de riscos que surgirem;
- avaliar cada tipo de ameaça, indicando seu nível e probabilidade de ocorrência, além de indicar como proceder, caso ocorram.

Para conseguir atingir essas metas, é necessário planejar e implementar um Programa de Gerenciamento de Riscos de curto, médio e longo prazo, que seja robusto e esteja em contato direto com os colaboradores. Veja como fazer isso na prática!

Como fazer um Programa de Gerenciamento de Riscos?

Um PGR deve conter dois documentos obrigatórios: um inventário de riscos ocupacionais e um plano de ação. Ambos devem contar com a participação de colaboradores na sua criação e ser publicados de maneira visível para todos. Para viabilizar a elaboração desses dois guias, siga os passos indicados abaixo.

1 – Planejar

Na fase de planejamento, é imprescindível identificar as principais ameaças às quais os colaboradores estão sujeitos no local de trabalho.

Entende-se como risco qualquer probabilidade de lesão ou dano à saúde em decorrência de algum evento ameaçador, a exposição a determinado agente ou uma atividade laboral que tenha possibilidade de lesão.

Neste momento, a empresa deve criar também um mapa de risco de segurança do trabalho. As ameaças levantadas e que devem estar contidas nesse mapeamento são:

- riscos físicos;
- riscos químicos;
- riscos biológicos;
- riscos ergonômicos;
- riscos de acidentes.

Após fazer isso, é hora de determinar e classificar o nível de probabilidade de ocorrência de cada possibilidade indicada, por meio de uma análise qualitativa e quantitativa.

Além desse mapeamento, a proposta de um Programa de Gerenciamento de Riscos deve:

- conter informações de segurança do processo de trabalho;
- fazer a revisão dos riscos destes procedimentos;
- manter e garantir a integridade de sistemas críticos;
- capacitar os colaboradores;
- investigar os incidentes;
- promover **auditorias internas**.

Para colocar em prática tudo isso e fazer o gerenciamento de riscos ocupacionais é interessante contar com uma equipe multidisciplinar e, de preferência, contratar uma consultoria especializada em Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

2 – Implementar

As medidas definidas no planejamento, especialmente por meio do mapeamento de riscos, devem ser implementadas de acordo com a classificação de cada ameaça e na ordem de prioridades estabelecidas.

Depois da concretização da documentação, é preciso fazer o controle de riscos cotidianamente, selecionando quais serão as medidas de prevenção adotadas, acompanhar e avaliar seu desempenho.

Neste processo, os colaboradores devem fazer parte das atividades e ser informados constantemente sobre as medidas de combate às ameaças a serem efetuadas.

Na fase de implementação é indispensável:

- eliminar os riscos levantados que são passíveis de extinção;
- mitigar os que irão continuar existindo;
- transformar o método de trabalho, caso necessário;
- investir nos EPIs adequados;
- deixar visível de maneira clara o mapa de risco de segurança do trabalho para todos.

3 – Verificar e corrigir as falhas

Como este é um processo que deve ser aperfeiçoado ao longo do tempo e não possui um prazo de validade, é essencial controlar e verificar constantemente se ele está adequado para a realidade da empresa.

A cada falha ou acidente ocorrido é necessário recorrer ao documento original e verificar se a melhor atitude apontada é de fato a mais pertinente, dessa forma os arquivos estarão sempre coerentes com a realidade do negócio.

Além disso, a cada nova atividade implementada na organização deve ser feita uma nova avaliação dos riscos pertinentes a essas transformações.